

**MUNIZ**, Giselle Francine Brito<sup>1</sup>

**SILVEIRA**, Danyella Santos<sup>2</sup>

**OLIVEIRA**, Anna Maria De Medeiros Gomes<sup>3</sup>

**SILVA**, Joseane Oliveira da<sup>4</sup>

**MONTENEGRO**, Estefani Maria Barreto<sup>5</sup>

**PINTO**, Jonas Souza<sup>6</sup>

**RESUMO:** A educação tutorial se posiciona como uma resposta eficaz às necessidades de ensino e aprendizagem da sociedade. Nesse sentido, o Programa de Educação Tutorial - PET Engenharias proporcionou um ambiente favorável para a aprendizagem de idiomas, como o espanhol, fundamental para reforçar o compromisso com a formação integral e cidadã dos estudantes. O presente artigo apresenta um relato de experiência sobre um curso de espanhol básico, aberto à comunidade e oferecido pelo grupo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia (IFBA), Campus Vitória da Conquista. Além disso, discute como essa mobilização estudantil atende às demandas sociais e econômicas atuais, especialmente ao facilitar a inserção e consolidação de profissionais de engenharia no mercado de trabalho global. Observou-se que a oferta do curso de espanhol básico impulsionou os estudantes para desafios profissionais futuros com uma abrangente visão, ademais de estimular a interação da proposta pedagógica do Programa e da Instituição como agentes de transformação social, a partir da disseminação da cultura hispânica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação tutorial; Espanhol; Engenharias; Curso de extensão; Língua estrangeira.

## **PET ESPAÑOL: PERCEPCIONES Y CONTRIBUCIONES DE UN CURSO DE ENSEÑANZA DE ESPAÑOL PARA ESTUDIANTES DE INGENIERÍA**

<sup>1</sup> Integrante do PET PET Engenharias Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia (IFBA). E-mail: [gisellemuniz16@gmail.com](mailto:gisellemuniz16@gmail.com)

<sup>2</sup> Integrante do PET PET Engenharias Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia (IFBA). E-mail: [danyella2024silveira@gmail.com](mailto:danyella2024silveira@gmail.com)

<sup>3</sup> Integrante do PET PET Engenharias Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia (IFBA). E-mail: [medeirosannamaria75@gmail.com](mailto:medeirosannamaria75@gmail.com)

<sup>4</sup> Integrante do PET PET Engenharias Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia (IFBA). E-mail: [joseaneos@ifba.edu.br](mailto:joseaneos@ifba.edu.br)

<sup>5</sup> Integrante do PET PET Engenharias Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia (IFBA). E-mail: [estefanyyymontenegro@gmail.com](mailto:estefanyyymontenegro@gmail.com)

<sup>6</sup> Integrante do PET PET Engenharias Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia (IFBA). E-mail: [jonassouzaaa87@gmail.com](mailto:jonassouzaaa87@gmail.com)

**RESUMEN:** La educación tutorial se posiciona como una respuesta eficaz a las necesidades de enseñanza y aprendizaje de la sociedad. En este sentido, el Programa de Educación Tutorial - PET Engenharias ha propiciado un ambiente favorable para el aprendizaje de idiomas, como el español, fundamental para reforzar el compromiso con la formación integral y cívica de los alumnos. Este artículo presenta un informe de experiencia sobre un curso básico de español, abierto a la comunidad y ofrecido por el grupo en el Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología del Estado de Bahía (IFBA), Campus Vitória da Conquista. También se discute cómo esta movilización estudiantil responde a las demandas sociales y económicas actuales, especialmente facilitando la inserción y consolidación de los profesionales de ingeniería en el mercado laboral global. Se observa que la oferta del curso básico de español impulsa a los estudiantes hacia futuros desafíos profesionales con una visión amplia, además de estimular la interacción de la propuesta pedagógica del Programa y de la Institución como agentes de transformación social, a partir de la difusión de la cultura hispánica.

**PALABRAS-CLAVE:** Educación tutorial; Español; Ingeniería; Curso de extensión; Lengua extranjera.

## INTRODUÇÃO

A Constituição Federal Brasileira de 1988 estabelece que ensino, pesquisa e extensão são componentes fundamentais e indissociáveis das Universidades (BRASIL, 1988). Desde 1979, a relevância desse tripé educacional tem sido enfatizada com a implementação do Programa de Educação Tutorial (PET), concebido para integrar essas três dimensões essenciais do ensino superior.

O PET é regulamentado pelo *Manual de Orientações Básicas (MOB)*, publicado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2006. Este manual oferece diretrizes claras sobre o funcionamento do programa, garantindo uma aplicação uniforme em todo o país. Os objetivos do PET incluem a melhoria da qualidade da educação superior e a formação de profissionais com

elevados padrões éticos, técnicos, humanos e científicos, prontos para contribuir significativamente para a sociedade brasileira.

Os grupos PET, compostos por estudantes de diversas áreas do conhecimento e orientados por um tutor, realizam atividades que combinam ensino, pesquisa e extensão. Essas atividades extracurriculares visam não apenas aprimorar a qualidade do ensino público no Brasil, mas também promover valores de cidadania e responsabilidade social. Além de beneficiar a formação acadêmica e profissional dos estudantes, o programa contribui para a disseminação de conhecimentos tanto nas comunidades internas quanto externas das instituições de ensino superior.

Nesse contexto, destaca-se o grupo que tem como nomenclatura “PET Engenharias”, integrado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia (IFBA), Campus Vitória da Conquista. A equipe iniciou efetivamente suas atividades em junho de 2013 e integra alunos de Bacharelado em Engenharia Ambiental e em Engenharia Elétrica. As atividades de ensino, pesquisa e extensão permeiam as propostas internas e externas de atividades realizadas anualmente pelo PET Engenharias, considerando as estruturas pedagógicas e educacionais previamente citadas.

A expansão das relações comerciais entre Brasil e países latino-americanos falantes de espanhol e a chegada de diversas empresas e instituições espanholas ao Brasil impulsionaram o ensino desse idioma (LISBOA, 2009). Ademais, Vilar e Souza (2015) afirmam que a língua espanhola tem ganhado um espaço ainda maior no Brasil ao longo das últimas décadas. Esse espaço foi conquistado graças a diversos fatores de avanços e desenvolvimentos, destacando-se a forte contribuição do Mercado Comum do Sul (Mercosul) para as mudanças na economia e, de certa forma, também nas leis educacionais. Um dos fatores econômicos é o turismo, pois os países vizinhos são majoritariamente hispano-falantes, contribuindo para a percepção da importância dessa língua e de suas culturas no Brasil.

Desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o ensino da Língua Espanhola como língua estrangeira no Brasil passou a ter especificidades marcantes. No entanto, foi somente na metade dos anos 1990, com a criação do Mercosul e a inclusão do espanhol

como opção obrigatória de língua estrangeira moderna na LDB de 1996, que essa disciplina adquiriu uma nova dimensão e maior reconhecimento no contexto brasileiro (SOUZA; ROSA, 2017). A relevância do aprendizado de idiomas como o espanhol ainda carece de fortalecimento cultural e ideológico. Segundo Celada (2002), o espanhol é uma língua facilitadora no acesso ao mercado e ao sucesso profissional, apesar de contradizer discursos cristalizados que contribuíram para a formação de uma visão preconcebida sobre o ensino de espanhol no Brasil: uma língua cujo estudo seria desnecessário ou de fácil aprendizado para brasileiros.

Assim, o acesso ao ensino de um novo idioma na sociedade brasileira não é ilimitado; ao contrário, encontra-se com barreiras financeiras, organizacionais, sociais e culturais. Araújo e Rodrigues (2011) argumentam que é necessário apresentar um olhar crítico, articulando a educação em seu contexto educacional, profissional e tecnológico em uma perspectiva dialética, associando essa modalidade de ensino com a cultura e as ciências. Nesse sentido, o PET Engenharia elaborou o projeto de extensão "PET Español," um curso de curta duração de ensino em língua espanhola, destinado tanto ao público interno da Instituição quanto ao público externo, caracterizando o projeto como extensão do conhecimento à sociedade.

Diante desse cenário, a educação tutorial apresenta-se como uma resposta pronta às demandas pelo ensino do espanhol na sociedade. Ao integrar ensino, pesquisa e extensão, o PET promove um ambiente propício para a aprendizagem de idiomas como o espanhol, essencial para fortalecer o compromisso com a formação integral e cidadã dos alunos, além de responder às necessidades sociais e econômicas contemporâneas, facilitando a consolidação de profissionais da engenharia no mercado de trabalho em níveis globais.

## METODOLOGIA

A metodologia deste artigo baseia-se na descrição detalhada dos procedimentos metodológicos do projeto de extensão "PET *Español*", desenvolvido no IFBA- Campus Vitória da Conquista. A pesquisa caracteriza-

se como qualitativa de caráter descritivo, seguindo as características destacadas por Triviños (1987). Entre elas, destaca-se a utilização do ambiente natural como fonte direta dos dados, com o pesquisador atuando como instrumento-chave. A natureza descritiva da pesquisa preocupa-se com o processo de desenvolvimento da aprendizagem e não apenas com os resultados finais, permitindo uma análise detalhada das interações e experiências dos participantes ao longo do curso.

O projeto "PET *Español*" foi direcionado à toda comunidade interna e externa da instituição, sendo exercido durante os meses de setembro à novembro de 2023, totalizando nove encontros. As aulas foram organizadas em duas unidades, cada uma focando em diferentes conteúdos da língua espanhola. A partir dos parâmetros elegidos para a primeira unidade letiva do curso, os discentes aprenderam saudações e despedidas; comunicação básica em espanhol; e efetuaram exercícios sobre os temas discutidos. As aulas subsequentes da segunda unidade abordaram gramática, como pronomes pessoais, alfabeto e outros assuntos essenciais da língua. Cada aula incluiu exercícios em sala e atividades remotas, além de vídeos temáticos, séries e músicas, com o intuito de enriquecer o aprendizado e tornar o processo mais interativo e envolvente. Nesse sentido, corrobora-se às ideias de Souza Tamanini e Santos (2020), quando defendem que as tecnologias digitais na construção colaborativa do conhecimento, e simulações de realidades virtuais, influenciam na formação de identidades culturais e sociais.

No decorrer das aulas, foram realizadas avaliações contínuas para monitorar o desempenho dos alunos na língua espanhola. Com base nos resultados dessas avaliações, o projeto foi adaptado conforme as necessidades específicas de cada turma. Esses parâmetros possibilitam ajustes do conteúdo e das atividades de ensino com fins de garantir o aprendizado, atendendo às dificuldades e progressos identificados entre os participantes. À posteriori, todas as atividades semanais foram encaminhadas para os discentes, incentivando à realizarem a prática contínua da língua espanhola fora do expediente. Por fim, os membros do "PET *Español*" conduziram avaliações regulares para garantir o melhor desempenho e eficiência do projeto, tornando uma experiência enriquecedora de ensino-

aprendizagem e atribuindo desenvolvimento acadêmico e profissional para os discentes e seus docentes.

Ademais, o projeto foi cadastrado institucionalmente como um projeto de extensão, garantindo reconhecimento oficial para os ministrantes e participantes. Houve o financiamento através da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) de um bolsista durante o período de quatro (04) meses, de modo que o processo de seleção do bolsista ocorreu a parte através de outra comissão do PET Engenharias. Suas responsabilidades envolviam o auxílio aos petianos na preparação da aula, bem como os materiais didáticos, como slides, atividades avaliativas, listas de presença, além de atender a outras necessidades administrativas e práticas ao longo do curso. Destaca-se ainda a disponibilização de um espaço físico na Instituição, o que promoveu a facilitação da divulgação do projeto, e de materiais didáticos como canetas marcadoras para quadro-branco e projetores para apresentação de slides.

Além disso, o processo de avaliação do projeto foi conduzido de forma contínua pelo grupo PET, com reuniões regulares entre a tutora e os petianos para discutir os métodos aplicados e o desempenho dos alunos. A equipe se dedicou constantemente a aprimorar a metodologia das aulas, promovendo encontros discursivos sobre os resultados obtidos e ajustando os conteúdos e atividades conforme o feedback recebido. Esse processo colaborativo assegurou que as aulas atendessem de maneira eficaz às necessidades dos participantes, proporcionando uma experiência de aprendizado cada vez mais alinhada às expectativas e desafios do curso.

As certificações foram elaboradas pelo bolsista do projeto, em colaboração com a Comissão de Gestão/Administração do PET Engenharias, e entregues aos alunos que obtiveram frequência superior a 75% do curso.

## EDUCAÇÃO TUTORIAL E IDIOMAS: NOVAS PERSPECTIVAS

A análise dos reflexos da Educação Tutorial na formação universitária fundamenta-se na autonomia no trato do conhecimento; visão humanista articulada com os processos de desenvolvimento científico e tecnológico; práticas cidadãs e compromisso com as demandas sociais – extensão como

princípio pedagógico, método investigativo como recurso de aprendizagem; projeto pedagógico como instrumento de gestão e avaliação institucional e de curso, referências de Educação Superior (MARTINS, 2007a). No processo que tange a aplicação prática desses fundamentos na formação universitária do ensino brasileiro, o Programa de Educação Tutorial desempenha um dos melhores recursos para a efetivação dessas referências, ademais de seu emprego no contexto de ensino-aprendizagem de idiomas.

O curso aplicado desempenha um papel fundamental na promoção da autonomia no trato do conhecimento entre os alunos de graduação que o ministram. Ao se envolverem ativamente na elaboração e condução das aulas, os estudantes desenvolvem habilidades críticas de ensino e aprendizado, assumindo responsabilidade direta pelo planejamento pedagógico e pela aplicação de metodologias inovadoras. Essa experiência prática permite que os graduandos aprofundem seu entendimento do idioma e das técnicas de ensino, ao mesmo tempo em que cultivam a capacidade de autoavaliação e adaptação às necessidades dos alunos. O papel da tutora no projeto PET Español foi crucial nesse processo, supervisionando as aulas, garantindo a qualidade do material didático e promovendo a melhoria contínua do curso. Ela orientou os petianos em sua função pedagógica, ajudando-os a refletir sobre as metodologias adotadas e a avaliar o desempenho dos alunos, o que possibilitou a implementação de ajustes rápidos para atender às necessidades emergentes. Assim, o “PET Español” não apenas reforça o domínio do espanhol, mas também fomenta uma postura autônoma e proativa na gestão e disseminação do conhecimento.

Ademais, denota-se que coexiste um viés humanitário na oferta de um curso de idiomas de forma gratuita para a sociedade. Ele oferece uma valiosa oportunidade para que diversas pessoas da sociedade tenham acesso ao aprendizado do idioma espanhol. Ao democratizar o ensino da língua, o curso não se limita apenas aos estudantes universitários, mas estende seus benefícios a comunidades locais e outros grupos interessados. Essa iniciativa possibilita que mais indivíduos, independentemente de sua formação ou condição social, possam adquirir conhecimentos linguísticos que ampliem suas perspectivas culturais e profissionais. Ocorre concomitantemente o enriquecimento do capital humano da sociedade, o que promove a inclusão e

o diálogo intercultural, contribuindo para a construção de uma comunidade mais diversa e coesa.

Para Martins (2007b), a educação tutorial propicia uma maior capacidade de trabalho em equipe, a compreensão das características e dinâmicas individuais, além da percepção da responsabilidade coletiva e do compromisso social dos alunos, com a sua ação direcionada fortemente para o curso de graduação, é um importante instrumento para a consolidação de uma formação universitária competente e qualificada. Atividades que propagam o conhecimento na modalidade de cursos de curta-duração, como é o caso do PET Español, cooperam para que a preparação das aulas seja um momento de interação dentro do grupo ministrante, além de elaboração de estratégias pedagógicas que corroboram para o fortalecimento dos petianos enquanto estudantes, principalmente nas melhores técnicas para uma formação completa.

Propostas de ensino de espanhol para a comunidade, conforme Martins (2007c), são mais uma possibilidade de disseminar para os alunos da graduação a metodologia de gestão do conhecimento utilizada na educação tutorial. Essa perspectiva exibe como essa tendência auxilia no processo de modificação e ampliação da perspectiva educacional por toda a comunidade acadêmica, o que reforça as trocas e parcerias que qualificam o projeto pedagógico do curso, em processo de mútuo aperfeiçoamento.

O PET Español tem como objetivo principal contribuir para a formação integral dos estudantes de graduação em Engenharia Elétrica e Ambiental, especialmente no aprendizado e ensino de línguas. Esse projeto visa democratizar o acesso a diversas línguas estrangeiras e aprimorar a prática pedagógica no ensino de segunda língua e de língua estrangeira, incentivando a adoção de novas metodologias pedagógicas na graduação.

A iniciativa promove metodologias inovadoras para o ensino de línguas, tanto nacionais quanto estrangeiras, sejam elas vocais ou gestuais. Também incentiva uma atuação profissional orientada por uma postura crítica, pelo exercício da cidadania e pela promoção da igualdade social. Dessa forma, o PET Español não só enriquece a formação dos futuros profissionais em suas possibilidades de trabalho em níveis internacionais, mas também contribui

para uma sociedade mais inclusiva e equitativa. A tutora, com sua supervisão constante, garantiu que os objetivos pedagógicos fossem atingidos, assegurando que a experiência fosse enriquecedora para todos os envolvidos, e preparando os tutores para desempenharem seu papel de forma eficaz e autônoma.

### PET ESPAÑOL: ENSINO E EXTENSÃO ENTRELAÇADOS

A Política Nacional de Extensão Universitária, deliberada em 2012 pelo Fórum de Pró-Reitores das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) em conjunto as universidades públicas tem como o principal objetivo transformar a universidade pública em “um instrumento de mudança social em direção à justiça, à solidariedade e à democracia (FORPROEX, 2012a, p.4).

De acordo com o FORPROEX (2012b):

“[...] a Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012b, p. 15).

Um exemplo concreto dessa definição é a aplicação do PET Español, que oferece ensino gratuito de língua espanhola, abrangendo tanto os estudantes do Instituto quanto a comunidade externa. Nesse projeto, os discentes dos cursos de Engenharia e membros do PET Engenharias atuam como multiplicadores do conhecimento em idiomas. Este projeto de extensão promove uma interação transformadora ao proporcionar acesso ao aprendizado do espanhol, contribuindo para a formação educacional e cultural dos participantes, enquanto reforça a ligação entre a universidade e a sociedade.

O Ensino deve ter como horizonte a aprendizagem, processos interdependentes que dão corpo a uma relação em que a participação ativa do aluno, como agente de um ato criativo e realizador, é imprescindível, e onde se constroem novas capacidades, com transformações mútuas entre alunos e professores, haja vista as experiências diferenciadas desses atores (MARTINS, 2007d). Dessa forma, o aprendizado não se apresenta de forma

passiva e engessada, mas sim transformando-se em atividades dinâmicas e criativas. No PET Español, os estudantes universitários, ao ensinar a língua espanhola, também aprendem e se transformam.

A interação com a comunidade e o desafio de ensinar uma nova língua desenvolvem suas habilidades pedagógicas, comunicativas e culturais. Ao mesmo tempo, os participantes ganham novas competências linguísticas e culturais, demonstrando a transformação mútua e a construção de novas capacidades mencionadas por Martins. Além disso, o projeto contou com a colaboração de especialistas externos ao PET, que enriqueceram as discussões em sala de aula e ofereceram novas perspectivas sobre o ensino de línguas e a cultura hispânica. A contribuição desses colaboradores foi fundamental para ampliar o alcance e a profundidade do curso, criando uma rede de saberes interligados entre a universidade e a sociedade.

Ao relacionar o ensino com a extensão de forma aplicada, transmite-se uma consciência social, ao vivenciar na prática as problemáticas que envolvem o ensino de idiomas no Brasil, buscando solucioná-las. Projetos como o PET Español exemplificam essa perspectiva, pois abordam a necessidade crucial de acesso ao ensino de línguas estrangeiras. No contexto brasileiro, onde o conhecimento de idiomas pode abrir portas para oportunidades educacionais e profissionais, a prática educacional de idiomas através da extensão universitária se torna um meio poderoso de inclusão social e desenvolvimento comunitário.

Por sua vez, Santos e Passaglio (2016) demonstram que, através da extensão, o aluno se envolve em situações onde o conhecimento deixa de ser passivo e se torna ativo, corroborando com as implicações de Martins (2007e). Essa interatividade permite o desenvolvimento de diversas habilidades, como o estímulo à reflexão entre teoria e prática, o conhecimento do campo profissional, o desenvolvimento de uma postura ética e crítica, e a troca e transmissão do conhecimento.

Mendonça e Silva (2002) afirmam que poucos têm acesso direto aos conhecimentos gerados na universidade pública e que a extensão universitária é de extrema importância para a democratização desse acesso. Além disso, a extensão contribui para o redimensionamento da função social

da universidade, ajudando na busca de soluções para os problemas sociais da população e na formulação de políticas públicas participativas. Assim, a extensão universitária é indispensável na formação dos alunos, na qualificação dos professores e no intercâmbio com a sociedade, promovendo relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, bem como interprofissionais.

O projeto PET Español exemplifica essa visão ao oferecer ensino gratuito de língua espanhola para a comunidade interna e externa ao Instituto, promovendo a democratização do acesso ao conhecimento. Esse projeto não apenas amplia as oportunidades educacionais e profissionais dos participantes, mas também reforça o papel social da universidade pública. O PET Español permite que o conhecimento gerado na universidade chegue a pessoas que, de outra forma, teriam acesso limitado a cursos de idiomas. Ao proporcionar aulas de espanhol gratuitas, o projeto contribui para a inclusão social e educacional, possibilitando que mais pessoas desenvolvam habilidades linguísticas essenciais no mercado de trabalho globalizado.

Para os alunos universitários envolvidos, o projeto oferece uma oportunidade única de aplicar teorias na prática, desenvolver habilidades pedagógicas e adquirir uma postura ética e crítica. Essa experiência prática é fundamental na formação acadêmica e profissional dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo real. A interação constante entre a comunidade e os alunos permite uma troca rica de experiências e conhecimentos. Dessa forma, o PET Español fortalece o intercâmbio entre a universidade e a sociedade, promovendo relações multidisciplinares.

## CONTRIBUIÇÕES DO PET ESPAÑOL NO CONTEXTO SOCIOEDUCATIVO LOCAL

O projeto PET Español desempenhou um papel importante no contexto socioeducativo local ao oferecer um curso de curta duração em língua espanhola. Este curso, acessível tanto ao público interno do Instituto Federal da Bahia (IFBA) quanto à comunidade externa, contou com 20 inscritos,

sendo 60% provenientes da comunidade interna do IFBA (estudantes de cursos como Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Ambiental, Química e Bacharelado em Sistemas de Informação) e 40% oriundos da comunidade externa, incluindo alunos de outras instituições de nível médio e superior da região.

A faixa etária dos participantes variou entre 16 e 24 anos, abrangendo estudantes do ensino médio e universitários. Para garantir a emissão do certificado de conclusão, os inscritos precisavam ter, no mínimo, 75% de frequência. Ao final do curso, 9 participantes atingiram esse requisito, sendo 7 deles estudantes do ensino superior do IFBA e 2 da comunidade externa.

Ao proporcionar essa oportunidade de aprendizado de forma gratuita, o PET Español não apenas expandiu o conhecimento linguístico dos participantes, mas também contribuiu para a inclusão social e cultural, promovendo um ambiente de troca de saberes. Na Figura 1, observa-se a turma do curso durante uma das aulas, demonstrando o engajamento e a participação ativa dos alunos.



Figura 1. Turma do curso durante a aula.

Fonte: Próprios autores.

A oferta do curso de espanhol pelo PET Engenharias permitiu que estudantes de engenharia e outros membros da comunidade adquirissem habilidades valiosas que são cada vez mais requisitadas no mercado de trabalho globalizado. Segundo Crystal (2003a), a fluência em idiomas estrangeiros é uma competência altamente valorizada em diversos setores, facilitando a comunicação e a cooperação em um ambiente internacional.

Além disso, a iniciativa possibilitou a participação de indivíduos de diversas origens e condições sociais, fortalecendo os laços comunitários e promovendo a cidadania global. A democratização do ensino de línguas estrangeiras foi um passo importante para o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes, ao mesmo tempo em que enriqueceu a comunidade acadêmica e local com novas perspectivas culturais. A Figura 2 mostra uma atividade prática realizada durante o projeto, ilustrando a interação e a troca de conhecimentos entre os participantes.



Figura 2. Atividade prática realizada durante o curso.

Fonte: Próprios autores.

Ao longo do projeto "PET Español", foram realizadas avaliações contínuas para monitorar o desempenho de cada aluno em relação ao conteúdo e às aulas aplicadas. Esse acompanhamento permitiu ajustes eficientes, fundamentais para alcançar resultados satisfatórios na avaliação do projeto, refletidos em feedbacks positivos e agradecimentos dos alunos.

De acordo com Serragiotto e Luise (2004, p. 21), "[...] o adulto não está disposto a colocar em discussão a própria situação de adulto e os próprios conhecimentos, por isso o ensinamento será eficaz só se o próprio estudante decidir querer mudar a sua realidade cognoscitiva e social". Essa citação ressalta a importância de iniciativas como o PET Español, que criam um ambiente propício para que os alunos possam decidir mudar suas realidades cognitivas e sociais através da educação. Essa transformação

pessoal é essencial para o aprendizado efetivo, pois permite que os estudantes internalizem o conhecimento de forma significativa e prática.

O impacto do PET Español também se refletiu na formação dos 14 estudantes envolvidos, dos quais 3 assumiram a docência e 11 participaram da organização do projeto. Esses alunos desenvolveram habilidades pedagógicas e de liderança ao organizar e ministrar as aulas, o que contribuiu para seu crescimento acadêmico e profissional. Segundo Cavalcanti e Moita Lopes (1991a), a experiência de ensinar um idioma estrangeiro prepara os tutores para futuros desafios, desenvolvendo competências essenciais para o mercado de trabalho.

A interação com a comunidade externa durante o curso de espanhol gerou um impacto positivo, fortalecendo o papel do IFBA como um agente de transformação social. Ao levar o conhecimento além dos muros da instituição, o PET Español contribuiu para a disseminação da cultura hispânica e para a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária. O sucesso do projeto do curso de espanhol exemplificou como iniciativas de extensão universitária podem ser eficazes em responder às demandas sociais e culturais, beneficiando tanto os alunos quanto a comunidade em geral.

O PET Español, ao proporcionar uma formação integral que aliou conhecimento técnico, cultural e social, exemplificou a importância de tais iniciativas para a sociedade. Segundo Almeida Filho (1993), o ensino de idiomas é crucial para a formação de cidadãos globais, preparados para enfrentar os desafios de um mundo interconectado. Através do ensino da língua espanhola, o programa ampliou horizontes, promoveu a inclusão e fortaleceu a integração entre a academia e a sociedade, contribuindo para uma comunidade mais coesa e diversificada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apresentado, o curso de curta duração em língua espanhola oferecido pelo PET Engenharias demonstra como as atividades aplicadas atendem às demandas sociais e econômicas atuais, especialmente na formação de profissionais para o mercado global. A implementação do curso

de espanhol, acessível ao público interno e externo, mostrou-se uma iniciativa de grande impacto social e educativo. Ao democratizar o aprendizado de idiomas, o PET Español ampliou as competências linguísticas dos participantes e promoveu inclusão social e cultural, criando um ambiente acadêmico mais diversificado e inclusivo. Em uma economia cada vez mais conectada, a fluência em idiomas estrangeiros é altamente valorizada, segundo Crystal (2003b).

O projeto em questão destacou a importância de metodologias inovadoras no ensino de idiomas, promovendo uma postura crítica e a cidadania entre os estudantes. Segundo Cavalcanti e Moita Lopes (1991b), a experiência de ensinar e aprender espanhol incentivou a autonomia, responsabilidade social e desenvolvimento de competências pedagógicas e de liderança entre os tutores. Essa formação prática e teórica enriqueceu o conhecimento dos estudantes e os preparou para desafios profissionais futuros com uma visão mais ampla sobre o tema. Além disso, a interação gerada pelo projeto fortaleceu o papel do IFBA como agente de transformação social, ajudando a disseminar a cultura hispânica.

O projeto “PET Español” foi considerado interessante e valioso por todos os envolvidos, com avaliações positivas tanto por parte dos participantes quanto dos tutores. A interação e o engajamento dos alunos foram destacados como pontos fortes do projeto. Dado o sucesso da primeira edição, há uma previsão para a continuidade do PET Español, com novas edições planejadas para atender à crescente demanda de aprendizado de línguas na comunidade. A experiência mostrou-se enriquecedora tanto para ambos os lados, e as expectativas para a ampliação do projeto nos próximos anos são positivas.

Em suma, o sucesso do PET Español mostra que iniciativas de extensão universitária são essenciais para atender às necessidades sociais e culturais, beneficiando a comunidade acadêmica e externa e reforça a importância de projetos educacionais que integram ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma formação completa aos alunos e contribuindo para o desenvolvimento social e educativo local. Ao oferecer um curso de espanhol gratuito, o programa ampliou horizontes culturais, promoveu a inclusão e fortaleceu a integração entre a academia e a sociedade, alinhando-se aos

objetivos da Política Nacional de Extensão Universitária e reafirmando o compromisso das instituições públicas de ensino com a justiça social, solidariedade e democracia.

#### REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas: Pontes Editores, 1993.

ARAÚJO, Ronaldo M. de Lima; RODRIGUES, Doriedson S. (orgs.). *Filosofia da práxis e didática da educação profissional*. Campinas: Autores Associados, 2011.

BRASIL. *Constituição (1988)*. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

CAVALCANTI, Marilda C.; MOITA LOPES, Luiz Paulo da M. Intercâmbio e ensino de língua estrangeira. In: SIGNORINI, Inês (Org.). *Linguística aplicada e transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado de Letras, 1998. p. 13-26.

CELADA, María Teresa. *O espanhol para o brasileiro: uma língua singularmente estrangeira*. 2002. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

CRYSTAL, David. *English as a Global Language*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

FORPROEX. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. *Política Nacional de Extensão Universitária*. Manaus, 2012. Disponível em:  
<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 22 mai. 2024.

LISBOA, Maria Fernanda Grosso. A obrigatoriedade do ensino de espanhol no Brasil: implicações e desdobramentos. Disponível em:  
<https://revistas.iel.unicamp.br/index.php/sinteses/article/view/1227>. Acesso em: 22 mai. 2024.

MARTINS, Iguatemy Maria de Lucena. Educação tutorial no ensino presencial: uma análise sobre o PET. In: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *PET – Programa de Educação Tutorial: Estratégia para o desenvolvimento da graduação*. Brasília: Ministério da Educação, 2007. p. 12-21.

MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima; SILVA, Paulo Sávio. Extensão Universitária: uma nova relação com a administração pública. *Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras*, São Paulo, v. 3, p. 29-44, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Manual de Orientações Básicas- PET*. Brasília: SESU/MEC, 2006.

SANTOS, João Henrique de; ROCHA, Bianca Ferreira; PASSAGLIO, Kátia Tomagini. Extensão universitária e formação no ensino superior. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 7, n. 1, p. 23-28, 28 maio 2016.  
Disponível em:  
<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/3087>. Acesso em: 17 jun. 2024.

SOUZA, Márcia; ROSA, Ricardo da. O ensino de espanhol como língua estrangeira: novas perspectivas para a educação profissional e técnica. *Web-Revista Sociodialeto – NUPESDD / LALIMU*, v. 8, n. 22, p. 217-223, 2017.  
Disponível em:  
<https://www.sociodialeto.nupesdd.lalimu/vol8/num22/artigo17>. Acesso em: 17 mai. 2024.

SOUZA, Maria do Socorro; TAMANINI, Paulo Augusto; SANTOS, Jean Mac Cole Tavares. Cultura digital: tecnologias, escola e novas práticas educativas. *Revista Pedagógica*, Chapecó, v. 22, p. 1-19, 2020. Disponível em:  
<https://pegasus.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/4771>. Acesso em: 18 mai. 2024.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. In: \_\_\_\_\_. *Introdução à pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Atlas, 1987. p. 31-79.

VILAR, Silvania Santos; SOUZA, Elisama Ferreira de. O espaço do espanhol no Brasil. In: *IX Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"* - Eixo 11 - Educação, sociedade e práticas educativas, 2015, Aracaju. Anais [...]. Aracaju: Educon, 2015. v. 9, n. 1, p. 1-5. Disponível em: <[www.educonse.com.br/ixcoloquio](http://www.educonse.com.br/ixcoloquio)>. Acesso em: 22 mai. 2024.